

3.2 Quatro tipos de tomadores de decisão e como cada um pode abordar as decisões

A Comissão de Evidências tem como foco quatro tipos de tomadores de decisão. Cada tipo de tomador de decisão pode abordar as decisões de diferentes maneiras. Apresentamos aqui um exemplo de abordagem usada por cada tipo, reconhecendo que essa abordagem pode ser complementada por outras (p. ex., formuladores de políticas governamentais também desempenham um papel no apoio à tomada de decisões por outros, seja financiando ou “construindo” a evidência a ser usada).



Formuladores de políticas governamentais

Precisam ser convencidos de que há um problema premente, uma política viável e um ambiente político favorável



Líderes de organizações

(p. ex., líderes de empresas e organizações não governamentais)

Precisam de um caso de negócios para oferecer bens e serviços



Profissionais

(p. ex., médicos, engenheiros, policiais, assistentes sociais e professores)

Precisam de oportunidade, motivação e capacidade para tomar uma decisão profissional ou trabalhar com clientes individuais para tomar decisões compartilhadas



Cidadãos

(p. ex., pacientes, usuários de serviços, eleitores e líderes comunitários)

Precisam de oportunidade, motivação e capacidade para tomar uma decisão pessoal, agir localmente ou construir um movimento social

As pessoas usam múltiplos “chapéus” e podem vivenciar múltiplos papéis. Por exemplo, um formulador de políticas governamentais também é um cidadão, pode ter estudado para ser médico ou professor, e pode ter liderado uma organização não governamental antes de ser eleito ou nomeado para o governo.

Como veremos no capítulo 4, usar evidências não é tão difícil assim. Dois ensaios clínicos randomizados feitos em Uganda mostraram que crianças em idade escolar (entre 10 e 12 anos) e seus pais podem ser ensinados a avaliar a credibilidade das declarações sobre tratamento de saúde e tomar decisões bem-informadas.(2; 3)